

Por: Frederico Pissarra

```
i-----©
| ASSEMBLY IV |
E-----¥
```

Começaremos a ver algumas instruções do microprocessador 8086 agora. Existem os seguintes tipos de instruções:

```
| Instruções Aritiméticas
| Instruções Lógicas
| Instruções de Controle de Fluxo de Programa
| Instruções de manipulação de flags
| Instruções de manipulação da pilha
| Instruções de manipulação de blocos
| Instruções de manipulação de registradores/dados
| Instruções de Entrada/Saída
```

Vamos começar com as instruções de manipulação de registradores/dados por serem estas as mais fáceis de entender.

```
i-----©
| Instrução MOV |
E-----¥
```

MOV tem a finalidade de MOVimentar um dado de um lugar para outro. Por exemplo, para carregar um registrador com um determinado valor. Isto é feito com MOV:

```
+-----+
| MOV AX,0001h |
+-----+
```

É a mesma coisa que dizer: "AX = 1". Na verdade, movimentamos o valor 1 para dentro do registrador AX.

Podemos mover o conteúdo de um registrador para outro:

```
+-----+
| MOV BH,CL |
+-----+
```

É a mesma coisa que "BH = CL"!

Os registradores de segmento não podem ser inicializados com MOV tomando um parametro imediato (numérico). Esses registradores são inicializados indiretamente:

```
+-----+
| MOV DS,0 ; ERRADO!!!
|
| MOV AX,0
| MOV DS,AX ; CORRETO!
+-----+
```

Carregar um registrador com o conteúdo (byte ou word, depende da instrução!) armazenado em um segmento é simples, basta especificar o offset do dado entre colchetes. Atenção que o segmento de dados (DS) é assumido por default com algumas excessões:

```
MOV AL,[0FFFFh]
```

A instrução acima, pega o byte armazenado no endereço DS:FFFFh e coloca-o em AL. Sabemos que um byte vai ser lido do offset especificado porque AL tem 8 bits de tamanho.

Ao invés de usarmos um offset imediato podemos usar um registrador:

```
MOV BX,0FFFFh
MOV CH,[BX]
```

Neste caso, BX contém o offset e o byte no endereço DS:BX é armazenado em CH. Note que o registrador usado como índice obrigatoriamente deve ser de 16 bits.

Uma observação quanto a essa modalidade: Dependendo do registrador usado como offset, o segmento default poderá ser DS ou SS. Se ao invés de BX usássemos BP, o segmento default seria SS e não DS - de uma olhada no diagrama de distribuição dos registradores no texto anterior. BP foi colocado no mesmo bloco de SP, indicando que ambos estão relacionados com SS (Segmento de pilha) - Eis uma tabela das modalidades e dos segmentos default que podem ser usados como offset:

Offset usando registros	Segmento default
[SI + deslocamento]	DS
[DI + deslocamento]	DS
[BP + deslocamento]	SS
[BX + deslocamento]	DS
[BX + SI + deslocamento]	DS
[BX + DI + deslocamento]	DS
[BP + SI + deslocamento]	SS
[BP + DI + deslocamento]	SS

O "deslocamento" pode ser suprimido se for 0.

Você pode evitar o segmento default explicitando um registrador de segmento na instrução:

```
MOV DH,ES:[BX] ;Usa ES ao invés de DS
MOV AL,CS:[SI + 4] ;Usa CS ao invés de DS
```

Repare que tenho usado os registradores de 8 bits para armazenar os dados... Pode-se usar os de 16 bits também:

```
MOV ES:[BX],AX ; Poe o valor de AX para ES:BX
```

Só que neste caso serão armazenados 2 bytes no endereço ES:BX. O primeiro byte é o menos significativo e o segundo o mais significativo. Essa instrução equivale-se a:

```

| MOV ES:[BX],AL          ; Instruções que fazem a mesma
| MOV ES:[BX + 1],AH      ; coisa que MOV ES:[BX],AX
+-----+

```

Repare também que não é possível mover o conteúdo de uma posição da memória para outra, diretamente, usando MOV. Existe outra instrução que faz isso: MOVSB ou MOVSW. Veremos essas instruções mais tarde.

Regra geral: Um dos operandos TEM que ser um registrador! Salvo no caso da movimentação de um imediato para uma posição de memória:

```

+-----+
| MOV [DI],[SI]           ; ERRO!
| MOV [BX],0              ; OK!
+-----+

```

Para ilustrar o uso da instrução MOV, eis um pedaço do código usado pela ROM-BIOS do IBM PS/2 Modelo 50Z para verificar a integridade dos registradores da CPU:

```

+-----+
| ...
| MOV AX,0FFFFh           ;Poe 0FFFFh em AX
| MOV DS,AX
| MOV BX,DS
| MOV ES,BX
| MOV CX,ES
| MOV SS,CX
| MOV DX,SS
| MOV SI,DX
| MOV DI,SI
| MOV BP,DI
| MOV SP,BP
| ...
+-----+

```

Se o conteúdo de BP não for 0FFFFh então a CPU está com algum problema e o computador não pode funcionar! Os flags são testados de uma outra forma... :)

```

i-----©
| XCHG |
E-----¥

```

Esta instrução serve para trocarmos o conteúdo de um registrador pelo outro. Por exemplo:

```

+-----+
| XCHG  AH,AL
+-----+

```

Se AH=1Ah e AL=6Dh, após esta instrução AH=6Dh e AL=1Ah por causa da troca...

Pode-se usar uma referência à memória assim como em MOV... com a mesma restrição de que um dos operandos TEM que ser um registrador. Não há possibilidade de usar um operando imediato.

```

i-----©
| MOVSB e MOUSW |
E-----¥

```

Essas instruções suprem a deficiência de MOV quanto a movimentação de dados de uma posição de memória para outra diretamente. Antes de ser chamada os seguintes registradores tem que ser inicializados:

```

+-----+
| DS:SI  <- DS e SI têm o endereço fonte |
| ES:DI  <- ES e DI têm o endereço destino |
+-----+

```

Dai podemos executar MOVSB ou MOVSW.

MOVSB move um byte, enquanto MOVSW move um word (16 bits).

Os registradores SI e DI são incrementados ou decrementados de acordo com o flag D (Direction) - Veja discussão sobre os flags na mensagem anterior. No caso de MOVSW, SI e DI serão incrementados (ou decrementados) de 2 posições de forma que DS:SI e ES:DI apontem sempre para a próxima word.

```

i-----©
| STOSB e STOSW |
E-----¥

```

Essas instruções servem para armazenar um valor que está em AX ou AL (dependendo da instrução usada) no endereço apontado por ES:DI. Então, antes de ser chamada, os seguintes registradores devem ser inicializados:

```

+-----+
| AX      -> Valor a ser armazenado se usarmos STOSW |
| AL      -> Valor a ser armazenado se usarmos STOSB |
| ES:DI   -> Endereço onde o dado será armazenado |
+-----+

```

Depois da execução da instrução o registrador DI será incrementado ou decrementado de acordo com o flag D (Direction). DI será incrementado de 2 no case de usarmos STOSW, isto garante que ES:DI aponte para a proxima word.

```

i-----©
| LODSB e LODSW |
E-----¥

```

Essas instruções servem para ler um valor que está no endereço apontado por DS:SI e armazená-lo em AX ou AL (dependendo da instrução usada). Então, antes de ser chamada, os seguintes registradores devem ser inicializados:

```

+-----+
| DS:SI   -> Endereço de onde o dado será lido |
+-----+

```

Depois da execução da instrução o registrador SI será incrementado ou decrementado de acordo com o flag D (Direction). No caso de usarmos LODSW, SI será incrementado de 2 para garantir que DS:SI aponte para a próxima word.

```

i-----©
| Outras instruções de manipulação de registros/dados |
E-----¥

```

Existem ainda as instruções LEA, LES e LDS.

| LEA:

LEA é, basicamente, igual a instrução MOV, com apenas uma diferença: o operando "fonte" é um endereço (precisamente: um "offset"). LEA simplesmente calcula o endereço e transfere para o operando "destino", de forma que as instruções abaixo são equivalentes:

```
+-----+
| MOV    BX,100h
| LEA    BX,[100h]
+-----+
```

Porém, a instrução:

```
+-----+
| LEA    DX,[BX + SI + 10h]
+-----+
```

Equivale a:

```
+-----+
| MOV    DX,BX
| ADD    DX,SI      ; DX = DX + SI
| ADD    DX,10h     ; DX = DX + 10h
+-----+
```

Repare que apenas uma instrução faz o serviço de três!! Nos processadores 286 e 386 a diferença é significativa, pois, no exemplo acima, LEA gastará 3 (nos 286) ou 2 (nos 386) ciclos de máquina enquanto o equivalente gastará 11 (nos 286) ou 6 (nos 386) ciclos de máquina! Nos processadores 8088/8086 a diferença não é tao grande...

Obs:

Consideremos cada ciclo de máquina seria, aproximadamente, num 386DX/40, algo em torno de 300ns - ou 0,0000003s. É uma medida empirica e não expressa a grandeza real (depende de uma série de fatores não considerados aqui!).

O operando "destino" é sempre um registrador. O operando "fonte" é sempre um endereço.

| LDS e LES

Existe uma forma de carregar um par de registradores (segmento:offset) de uma só vez. Se quisermos carregar DS:DX basta usar a instrução LDS, caso o alvo seja ES, usa-se LES.

Suponhamos que numa posição da memória tenhamos um double word (número de 32 bits) armazenado. A word mais significativa correspondendo a um segmento e a menos significativa a um offset (esse é o caso da tabela dos vetores de interrupção, que descreverei com poucos detalhes em uma outra oportunidade!). Se usamos:

```
+-----+
| LES BX,[SI]
+-----+
```

O par ES:BX será carregado com o double word armazenado no endereço apontado por DS:SI (repare no segmento default que

discutimos em um texto anterior!). A instrução acima é equivalente a:

```
+-----+
| MOV    BX,[SI+2]
| MOV    ES,BX
| MOV    BX,[SI]
+-----+
```

De novo, uma instrução substitui três!

```
i-----©
| Manipulando blocos... parte I
E-----¥
```

As instruções MOVSB, MOVSW, STOSB, STOSW, LODSB e LODSW podem ser usadas para lidar com blocos de dados. Para isto, basta indicar no registrador CX a quantidade de dados a serem manipulados e acrescentar REP na frente da instrução. Eis um trecho de uma pequena rotina que apaga o vídeo em modo texto (80 x 25 colorido):

```
+-----+
| MOV AX,0B800h
| MOD ES,AX           ; Poe em ES o segmento do vídeo
| MOV DI,0           ; Começa no Offset 0
| MOV AH,7           ; AH = atributo do caracter
|                   ; 7 = cinza com fundo preto
| MOV AL,' '         ; AL = caracter usado para apagar
| MOV CX,2000        ; CX = contador (4000 bytes ou
|                   ; 2000 words).
| REP STOSW          ; Preenche os 2000 words com AX
+-----+
```

O modificador REP diz a instrução que esta deve ser executada CX vezes. Note que a cada execução de STOSW o registrador DI apontará para a próxima word.

Suponha que queiramos mover 4000 bytes de alguma posição da memória para o vídeo, preenchendo a tela com esses 4000 bytes:

```
+-----+
| MOV AX,0B800h
| MOD ES,AX           ; Poe em ES o segmento do vídeo
| MOV AX,SEG TABELA
| MOV DS,AX           ; Poe em DS o segmento da tabela
| MOV SI,OFFSET TABELA ; Começa no offset inicial da tabela
| MOV DI,0           ; Começa no Offset 0
| MOV CX,4000        ; CX = contador (4000 bytes)
| REP MOVSB          ; Copia 4000 bytes de DS:SI para ES:DI
+-----+
```

Nota: O modificador REP só pode ser preceder as seguintes instruções: MOVSB, MOVSW, STOSB, STOSW, LODSB, LODSW, CMPSB, CMPSW, SCASB, SCASW, OUTSB, OUTSW, INSB, INSW. As instruções não vistas no texto acima serão detalhadas mais tarde...

Existem mais algumas instruções de manipulação de registradores/dados, bem como mais algumas de manipulação de blocos. Que ficarão para uma próxima mensagem.

□